Jornal Mensal de Actualidade Angolana

MWANGOLÉ

NOVEMBRO 2011 — EDIÇÃO GRATUITA — www.embaixadadeangola.org

EDIÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

PEDRO PASSOS COELHO EM ANGOLA

PRESIDENTE DOS SANTOS GARANTE QUE ANGOLA ESTÁ ABERTA A AJUDAR PORTUGAL

Pág. 2

INFORMATIZAÇÃO DOS CONSULADOS

Pág. 5

VOOS DA TAAG PARA A EUROPA

Pág. 8

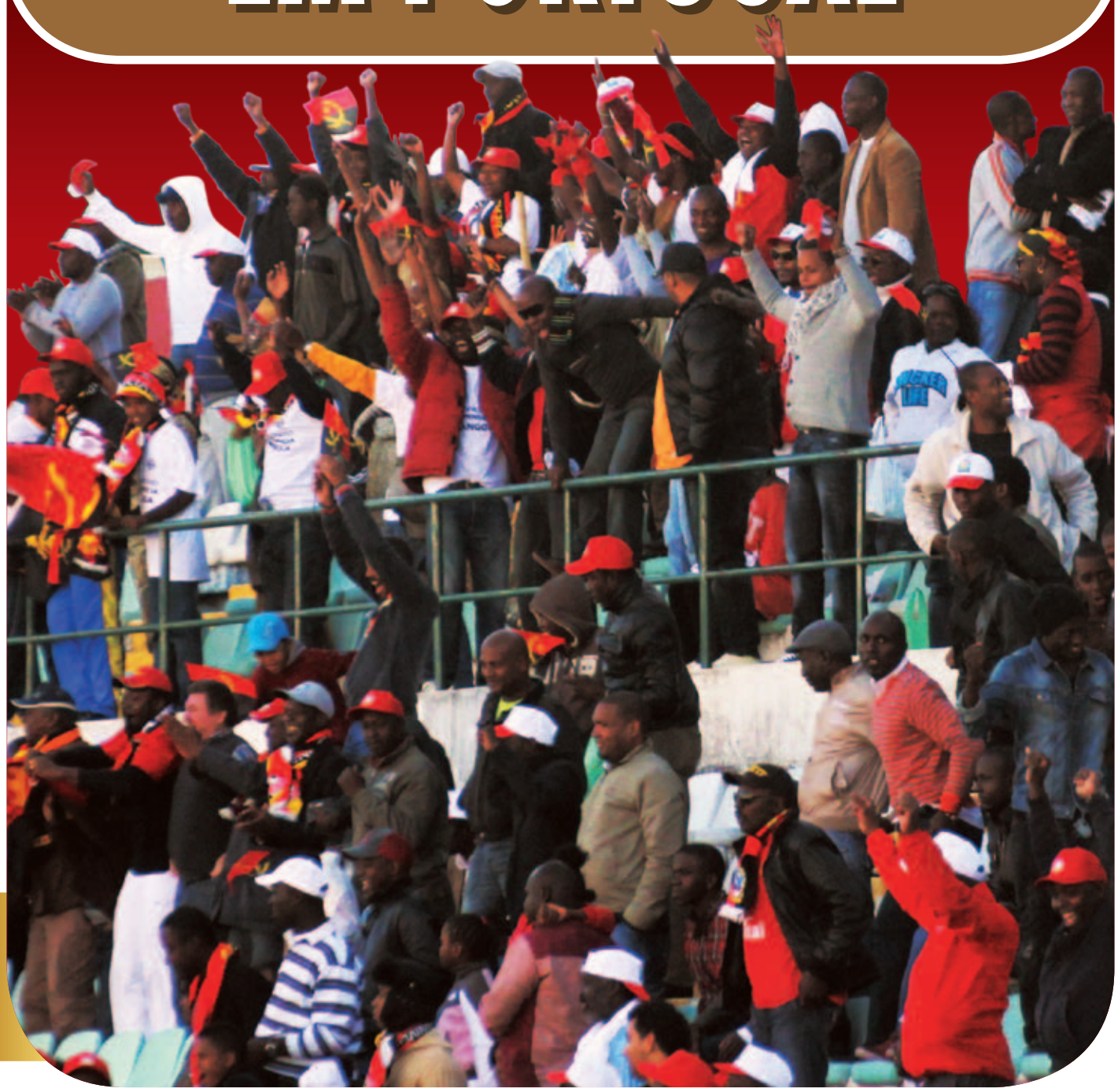
EMBAIXADA EM PORTUGAL APRESENTA «ANGOLA: UM PAÍS FABULOSO»

Pág. 10

EMBAIXADOR BARRICA DISCURSA NA CERIMÓNIA OFICIAL EM PORTUGAL

Pág. 16

11 DE NOVEMBRO FESTEJADO EFUSIVAMENTE EM PORTUGAL



Esta publicação está disponível em formato PDF em www.embaixadadeangola.org
Reader gratuito disponível em www.adobe.com

NOTA DE REDACÇÃO

No mês da dipanda (Independência Nacional), o nosso Jornal trás em estampa esta efeméride, que permitiu que desde 11 de Novembro de 1975 Angola e os angolanos se tornassem donos dos seus destinos. Para assinalar a data, o embaixador em Portugal, José Marcos Barrica, disse, no discurso de recepção oficial, em Lisboa, que a realidade angolana regista "factos evidentes" que confirmam que o País caminha de modo sustentado no rumo traçado para o seu desenvolvimento. Barrica reconheceu, no entanto, que "o caminho a percorrer é longo e não está, nem poderia estar isento de dificuldades, incluindo cepticismos, incompreensões, estados de ansiedade e impaciência de alguns, de que resultam certas manifestações de cidadãos que exigem das instituições e entidades do Estado, queimar etapas (…)". Destaque também para a visita que o primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, efectuou a Angola, onde recebeu do Presidente José Eduardo dos Santos a garantia de o nosso País ajudar Portugal "a encontrar soluções para a crise, num espírito de solidariedade e de entreajuda". Ainda sobre as celebrações do 36º Aniversário da Independência, a Embaixada de Angola em Portugal, apresentou o livro "Angola: Um País Fabuloso", que retrata vários aspectos políticos, económicos e socioculturais. O adido de imprensa e cultura, Estevão Alberto, disse que "em Portugal ainda continuam a operar muitos lobbies que funcionam como grupos de pressão, os inconformados; na tentativa de manobrar a opinião pública portuguesa e não só, com informações enganosas e caluniosas sobre Angola, particularmente contra a imagem do Presidente da República, José Eduardo dos Santos". No capítulo diplomático, o MIREX promoveu, em Lisboa, um seminário sobre Aplicação de Sistema Integrado de Informação Global, visando a modernização e adequação dos serviços aos desafios que se apresentam à diplomacia angolana. Desportivamente falando, resta-nos assinalar a goleada infringida pela selecção angolana, os Palancas Negras, ao Sporting de Portugal, por 4-0, em desafio inserido no programa dos festejos dos 36 anos da Independência Nacional. Apesar de a equipa leonina ter jogado desfalcada, o que fica registado é mesmo o resultado. Por outro lado, o nosso Tony Kicanga, campeão mundial de boxe do Conselho Universal de Boxe (UBC) na categoria dos 76,5 quilogramas, defende o título a 4 de Fevereiro de 2012, diante do romeno Adriano Cerneaga, 1,80m.

Boa leitura!

PEDRO PASSOS COELHO EM ANGOLA

PRESIDENTE DOS SANTOS GARANTE QUE ANGOLA ESTÁ ABERTA A AJUDAR PORTUGAL

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, afirmou, em Luanda, que Angola está aberta e disponível para ajudar Portugal a encontrar soluções para a crise, num espírito de solidariedade e de entreajuda.

Falando durante a conferência de imprensa, no quadro da visita oficial que o primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, efectuou a Angola, o Chefe de Estado referiu que acompanha com muito interesse a situação que se vive em Portugal. "É em momentos como este que devemos fazer valer os trunfos de um relacionamento que não se funda apenas em meros interesses circunstanciais, mas que assenta em laços históricos de amizade, cooperação e mesmo de consanguinidade", sublinhou o Presidente José Eduardo dos Santos. A colaboração bilateral e também a nível da CPLP, de acordo com o Presidente da República, indica que os dois países defendem "os mesmos valores" e pugnam "por objectivos comuns como paz, desenvolvimento e segurança internacional", frisou. Essa colaboração, acrescentou o Presidente da República, ficou patente, entre outras, na acção solidária e comum em Timor-Leste e na Guiné-Bissau. Ainda sobre a Guiné-Bissau, José Eduardo dos Santos informou que a prioridade agora é a assinatura de um memorando de entendimento sobre a reforma dos sectores da defesa e segurança. José Eduardo dos Santos pediu, por isso, a intervenção de Portugal, que assumiu em Novembro a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para encetar diligências em África e noutros continentes de forma a garantir-se o apoio à Guiné-Bissau, para que o memorando seja assinado o mais depressa possível. A esse propósito, o Chefe de Estado disse que tem encontrado algumas dificuldades junto de alguns países da CEDEAO (Comunidade dos Países da África Ocidental). "A minha intenção é mandar enviados especiais a alguns desses países, sobretudo os mais influentes na região, de forma a pedir que prestem maior atenção a este dossier", acrescentou o Chefe de Estado.

PARCERIA ESTRATÉGICA

O Presidente José Eduardo dos Santos referiu também que a escolha de Angola para uma das primeiras visitas oficiais de Pedro Passos Coelho "é uma prova inequívoca de que reconhece e pretende continuar empenhado na materialização da parceria estratégica" existente entre os dois países. "Estou certo, por isso, de que esta visita vá contribuir para aproximar cada vez mais os dois povos e para elevar as nossas relações a novos patamares, através do alargamento a novas áreas de cooperação e do cruzamento de novos investimentos

tanto em Angola como em Portugal", sublinhou. A presença crescente de cidadãos portugueses em Angola e de angolanos em Portugal, de acordo com José Eduardo dos Santos, e o à vontade com que convivem e se integram num e noutro país, é revelador de quão enriquecedor é esse fluxo, e que pode ser complementado nos dois países. O Presidente da República fez notar que esse fluxo é facilitado agora pelo recente acordo sobre os vistos, que foi tratado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e das Relações Exteriores de Angola.

PASSOS COELHO DESCARTA OPORTUNISMO NAS RELAÇÕES

O primeiro-ministro português descartou a possibilidade de as relações entre Angola e Portugal se basearem em oportunismo, na sequência da crise económica e financeira que afecta o seu país. "Aqueles que pensam que Portugal se volta agora mais para Angola e para o Brasil porque atravessa um período económico de maiores dificuldades, estão a confundir aquilo que é acessório daquilo que é essencial", declarou Passos Coelho. Após um encontro com o Presidente José Eduardo dos Santos, Passos Coelho referiu que o relacionamento entre Angola e Portugal não é de agora e traduz a aliança estratégica que os dois governos têm mantido e sobre a qual o seu país tem uma visão de médio e longo prazo. "Valorizamos aqueles que nos ajudam durante este processo", acrescentou, confessando-se sensibilizado com as palavras do Presidente José Eduardo dos Santos de que,

tal como Portugal esteve com Angola nos momentos difíceis, também Angola está com Portugal neste momento difícil que atravessa. Para o efeito, Passos Coelho defendeu uma agenda comum do ponto de vista estratégico entre Angola, Brasil e Portugal, para que dela possam ser retirados grandes benefícios, num mundo cada vez mais globalizado. O primeiro-ministro português referiu que a visão estratégica foi igualmente transmitida ao Presidente da República de Angola durante o encontro e ficou muito satisfeito ao saber que esta é igualmente a perspectiva das autoridades angolanas, considerando que o relacionamento bilateral fortalece esta aliança estratégica. Angola e Portugal vão realizar a sua primeira cimeira bilateral em 2013, em data e local a definir, sob o lema do crescimento sustentável. Uma comissão vai preparar os trabalhos da agenda da cimeira. Passos Coelho afirmou o seu apreço pela consolidação das instituições democráticas que se vai realizando em Angola, considerando que a paz tem sido bem aproveitada. "Há realmente uma diferença extraordinária no progresso e desenvolvimento que se observa", referiu. Considerou ainda que, com as eleições do próximo ano, "Angola vai conhecer cada vez mais valores aprofundados de uma democracia enraizada". Relativamente ao pedido de adesão da Guiné Equatorial à CPLP, disse estar aberto ao assunto, nos termos da verificação das condições definidas para o processo. Referindo-se à Guiné-Bissau, manifestou a convicção de que se vai encontrar, nos próximos tempos, um quadro de apoio internacional, que ajude a estabilização e normalização do país e traga reconhecimento e apoio externo, que esteve suspenso durante algum tempo. ▮

JES DISPONÍVEL PARA AS ELEIÇÕES

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, referiu que até Janeiro do próximo ano a situação em torno da escolha do cabeça de lista do MPLA para as próximas eleições "estará esclarecida". De acordo com o Chefe de Estado angolano, o assunto "está a ser tratado internamente, (…) a nível das instâncias partidárias". "Penso que até Janeiro a situação estará esclarecida", frisou o Chefe de Estado. "Claro que, como militante e velho militante do MPLA estarei sempre disponível para cumprir qualquer missão", sublinhou José Eduardo dos Santos, igualmente presidente do MPLA, partido no poder em Angola. A Constituição de 2010 prevê um novo método de indicação do Presidente da República, que é eleito juntamente com os deputados à Assembleia Nacional. De acordo com a nova Constituição, é eleito Presidente da República o cabeça de lista do partido mais votado nas eleições gerais. ▮

BENTO BENTO NOVO GOVERNADOR DE LUANDA

«ÁGUA E LUZ DE LUANDA SÃO GRANDES DESAFIOS»

O novo governador de Luanda, Bento Sebastião Francisco Bento, que recentemente foi empossado ao cargo, no Palácio da Cidade Alta, pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, pediu a colaboração dos munícipes na solução dos principais problemas que afligem os munícipes. O governador de Luanda garantiu que "fez o diagnóstico dos problemas que assolam a província e particularmente a cidade de Luanda", destacando entre os mais prementes os da energia eléctrica, abastecimento de água potável e saneamento. "Temos consciência de quanto é difícil governar Luanda, mas com a colaboração de todos, sem excepção, podemos realizar, com algum sucesso, muitas tarefas que se colocam ao governo de Luanda", disse Bento. ▮

11 DE NOVEMBRO

ESTADOS UNIDOS FELICITAM ANGOLA

A secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, felicitou os angolanos pelo 36º aniversário da Independência Nacional, comemorado a 11 de Novembro.

"Em nome do Presidente Obama e no do povo dos Estados Unidos, tenho a honra de endereçar os melhores votos ao povo de Angola pela passagem do 36º aniversário da sua independência, que se comemora no dia 11 de Novembro", lê na declaração de imprensa divulgada pela embaixada daquele país em Angola. "Durante a minha viagem a Angola há dois anos, eu testemunhei pessoalmente a extraordinária recuperação e o progresso económico que o vosso País tem registado desde o fim da guerra civil", refere a secretária de Estado norte-americana, acrescentando que, "hoje, os nossos dois países estão a fortalecer este progresso como parceiros estratégicos numa base de respeito e interesse mútuos". A secretária da Estado manifesta na declaração o desejo de "continuar a trabalhar convosco ainda mais, à medida que vocês reforçam a governação democrática, melhoram o Estado de direito e promovem mais oportunidades para todos os angolanos". Hillary Clinton conclui dizendo que "ao celebrarem este dia especial com a família e entes queridos, saibam que os Estados Unidos são um parceiro e amigo. Estamos comprometidos com este relacionamento e com um futuro mais brilhante para todos os angolanos".

APOIO ÀS ELEIÇÕES

O embaixador dos Estados Unidos da América em Angola, Christopher McMullen, anunciou, no Lubango, a disponibilização de um fundo para apoiar a campanha de educação cívica eleitoral e os observadores nacionais para as eleições gerais do próximo ano. Christopher Mcmullen, que falava no final de um encontro com o governador da Huíla, Isaac dos Anjos, disse, sem especificar o valor, que o fundo também se destina a apoiar as acções das organizações da sociedade civil com projectos virados para a educação cívica eleitoral da população. O diplomata norte-americano disse que os Estados Unidos estão interessados em acompanhar o processo eleitoral através de visitas às províncias e do diálogo com os representantes de partidos políticos e Organizações Não-Governamentais. ▮

PAULO KASSOMA DEFENDE EM CUBA COOPERAÇÃO MAIS EFECTIVA

Os parlamentos de Angola e de Cuba decidiram manter uma estratégia de cooperação que dignifique as relações históricas existentes entre os dois países, da mesma forma que acontece com os dois governos. "Infelizmente o que até aqui tem acontecido são trocas de visitas esporádicas sem qualquer suporte jurídico-legal, que defina claramente a estratégia desta cooperação", afirmou o presidente da Assembleia Nacional, António Paulo Kassoma, ao justificar a visita que realizou, recentemente, a Cuba. Kassoma afirmou que a visita representou a oportunidade dos deputados angolanos estreitarem relações com os homólogos cubanos e manifestar, uma vez mais, a solidariedade do povo angolano para com o povo cubano. "Queremos conjuntamente definir os caminhos que vão conduzir à elevação do nível de cooperação entre as casas das leis, devendo ser adaptada aos sistemas políticos de cada país e respeitar a irmandade e os laços de consanguinidade que existem entre os povos angolano e cubano", disse. Ao intervir nas conversações entre as delegações parlamentares dos dois Estados, Paulo Kassoma deixou claro que Angola pretende alcançar um nível nas relações parlamentares idêntico ao que se verifica entre os governos dos dois países.

As relações entre os governos de Angola e Cuba, disse Paulo Kassoma, são privilegiadas e atingem um nível extraordinário. "O parlamento angolano procura também alcançar este patamar no que às relações inter-parlamentares diz respeito". Noutra parte do seu discurso, Paulo Kassoma lembrou o empenho de Angola na realização da Conferência Internacional de Solidariedade para com

os cincos cubanos ainda encarcerados nos Estados Unidos de América, uma iniciativa da Liga Angolana de Solidariedade para com os Povos. ▮

ANGOLA PROPÕE MODELO DA FACILITAÇÃO DE VISTOS

O modelo de concessão de vistos estabelecido por Angola com Portugal pode ser desenvolvido com Moçambique e os restantes países da Comunidade de Países da África Austral (SADC), reafirmou, na terça-feira, em Luanda, o ministro angolano das Relações Exteriores. Georges Chikoti fez a revelação, em Luanda, momentos depois de regressar de Maputo, onde entregou uma mensagem do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, ao homólogo moçambicano, Armando Guebuza. O acordo existente entre Angola e Portugal, lembrou, prevê a concessão de vistos para certas categorias profissionais, como médicos, professores, estudantes, desportistas e empresários, que normalmente pretendam circular rapidamente entre um e outro país. Georges Chikoti referiu que o Executivo está a generalizar o sistema de vistos on-line a partir de Luanda, concedendo autorizações em tempo relativamente curto, tendo em atenção a dinâmica das sociedades e o interesse das pessoas verem os problemas resolvidos não só no espaço da SADC, mas a nível global. O ministro frisou que se deve acompanhar o ritmo das solicitações, mas reconheceu que Angola "não atingiu ainda o nível de sofisticação da África do Sul ou de outros países mais desenvolvidos". No encontro com o Presidente Armando Guebuza, o ministro angolano falou sobre o incidente que envolveu, em Agosto, em Luanda, à margem da cimeira da SADC, dois jornalistas moçambicanos. Georges Chikoti declarou ter sido um "incidente infeliz, isolado, com dimensão técnica de interpretação do tipo de visto concedido", que não deve afectar as boas relações entre os dois países. ▮

MIREX INCREMENTA TRABALHO JUNTO DAS COMUNIDADES NO EXTERIOR

O director do Instituto das Comunidades e Política Migratória, Francisco Correia, reafirmou a disposição deste órgão tutelado pelo Ministério das Relações Exteriores (Mirex) em incrementar o trabalho com os angolanos na diáspora. Francisco Correia reafirmou esta disposição momentos depois de ter tomado posse como director da instituição, numa cerimónia presidida pelo ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti. Acrescentou que o órgão viu as suas competências alargadas, no quadro do novo figurino do Mirex, uma vez que tem agora também sob sua alçada os serviços consulares. No que toca à direcção do instituto, defendeu que esta fará o esforço necessário para poder atender, não só devidamente os anseios das comunidades angolanas, mas também cuidar dos serviços consulares. Disse que nos últimos tempos o contacto com as comunidades evoluiu satisfatoriamente. ▮

EMBAIXADORES DISTINGUIDOS NO DIA DO DIPLOMATA

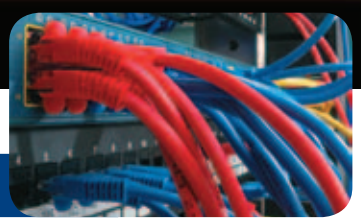
O Ministério das Relações Exteriores homenageou, este mês, em Luanda, antigos titulares do pelouro e funcionários, por ocasião da jornada comemorativa do Dia do Diplomata, assinalado pela primeira vez este ano sob o lema "Democracia Angolana no passado, presente e no futuro".

Na cerimónia, foi prestado tributo especial ao presidente José Eduardo dos Santos, o primeiro ministro das Relações Exteriores e patrono da diplomacia angolana.

Paulo Teixeira Jorge, Pedro dos Santos Van-Dúnem "Loy" e Venâncio da Silva Moura, a título póstumo, e Afonso Van-Dúnem Mbinda, João Bernardo de Miranda e Afonso Assunção dos Anjos, todos estes presentes no acto, foram homenageados por, segundo o actual titular do cargo Georges Chikoti, terem contribuído para o êxito da política externa angolana e dado o seu melhor na prossecução dos objectivos estratégicos do Estado angolano. Chikoti sublinhou o facto de, pela primeira vez na história da diplomacia angolana, se celebrar o Dia do Diplomata, "efeméride que assinala pela primeira vez o papel desempenhado pelos principais actores da política externa de Angola na consolidação da nossa independência e soberania e na defesa dos nossos interesses estratégicos". Em representação do primeiro ministro das Relações Exteriores, o Presidente José Eduardo dos Santos, Afonso Van-Dúnem Mbinda, antigo titular do cargo e actual secretário do Bureau Político do MPLA para as Relações Internacionais, realçou alguns dos momentos mais relevantes da História da diplomacia angolana, como o do reconhecimento de Angola pela então Organização de Unidade Africana (OUA) e pela Organização das Nações Unidas. Afonso Van-Dúnem Mbinda lembrou, no entanto, que a diplomacia angolana começou muito antes da proclamação da independência, resultando daí a necessidade de se prestar a devida atenção a todo o trabalho que foi feito ainda no período dos movimentos de libertação. Foram também homenageados os funcionários que ingressaram no quadro de pessoal do Mirex em 1975 e 1976. Os homenageados receberam um diploma de mérito e uma peça de cristal com imagem tridimensional do Ministério e cada peça apresenta uma mensagem personalizada.

MULHERES NAS ORGANIZAÇÕES REGIONAIS

O Ministério das Relações Exteriores tem assumido posições a nível da União Africana em prol da defesa dos direitos civis e igualdade de oportunidades para as mulheres do continente africano, garantiu o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti. O ministro, que falava à imprensa no final do encontro, no salão nobre do Ministério das Relações Exteriores, com uma delegação da Organização Pan-africana das Mulheres (OPM), chefiada pela sua presidente, Assetou Koité, Georges Chikoti assegurou que, nas cimeiras da União Africana, Angola tem sido solicitada a defender posições desta organização. Georges Chikoti disse que a reunião com a delegação da Organização Pan-africana das Mulheres, em que esteve presente a vice-presidente da OPM, Carolina Cerqueira, foi aproveitada para passar em revista os últimos desenvolvimentos em África. ▮



APLICAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO

INFORMATIZAÇÃO DOS CONSULADOS FUNDAMENTAL PARA MELHORIA DOS SERVIÇOS

O Ministério das Relações Exteriores de Angola (MIREX) promoveu, de 21 a 23 de Novembro, na Feira Internacional de Lisboa, um seminário sobre Aplicação de Sistema Integrado de Informação Global, visando a modernização e adequação dos serviços aos desafios que se apresentam à diplomacia angolana, nomeadamente, a implementação do sistema integrado de gestão de processos, para a melhoria de aspectos como a gestão de expediente, tratados e convenções internacionais, arquivo, entre outros.

Realizado em parceria com a empresa de direito angolano "Step Ahead", os participantes ao seminário reconheceram a importância da informatização dos serviços consulares da República de Angola. Para Mário Azevedo Constantino, director dos Assuntos Jurídicos, Tratados e Contencioso do MIREX, "nos dias de hoje, toda instituição necessita ser informatizada com vista a enfrentar os novos desafios e acompanhar as tecnologias". Para ele, "a informatização, optimização e uniformização dos processos e arquivos, formação de quadros e a necessidade de dotar os consulados de boas práticas constituem igualmente objectivos deste seminário". Já o director do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares, Francisco Correia, defendeu a necessidade de maior articulação entre os serviços externos e o órgão central que dirige.

O seminário, que contou com a participação dos embaixadores extraordinários e plenipotenciários de Angola na Rússia e Alemanha, Joaquim Augusto de Lemos e Alberto Correia Neto, respectivamente, surgiu da necessidade de modernização e adequação dos serviços consulares do MIREX aos desafios que se apresentam à diplomacia angolana. Os trabalhos foram orientados pelo secretário de Estado para Organização Administrativa, Rui Mangueira, tendo, entre outros, contado com a participação do director do Instituto das Comunidades Angolanas no Exterior e Serviços Consulares, Francisco Correia; da cônsul-geral de Angola em Lisboa, Cecília Baptista, a anfitriã; e do presidente do Conselho de Administração da Step Ahead Consulting, Paulo Guerra. Tomaram ainda parte do evento, os chefes de postos e sectores consulares das embaixadas angolanas na Europa, assim como o cônsul-geral no Dubai, Júlio Maiato, bem como os responsáveis pelos sectores consulares das embaixadas de Angola na Argélia, Tunísia, Egipto, Marrocos, Emiratos Árabes Unidos, Israel, Guiné-Bissau, Guiné Conakri e Cabo Verde.

O MIREX e a empresa Step Ahead Consulting estabeleceram um protocolo de intenções para a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Processos, que já é aplicado nos postos consulares de Lisboa, Porto, Faro, Frankfurt e Londres. Durante o seminário, os participantes visitaram as instalações do Consulado Geral de Angola em Lisboa com o fito de se inteirarem da sua organização e funcionamento. ▮

TURISMO DE NEGÓCIO

ANGOLA É UM PAÍS COM GRANDES POTENCIALIDADES

A Associação Internacional de Organização Profissionais de Congressos (IAPCO) deu a conhecer num relatório anual feito aos seus membros, revelando uma recuperação lenta da economia a nível mundial. Por outro lado, esta mesma associação veio confirmar que no ano passado houve um aumento no número de reuniões internacionais.

Por: Gonçalo André Pedro

Segundo a Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA), houve um aumento nos eventos organizados pelas associações internacionais. Isto mostra que em virtude da crescente e incontornável globalização e da expansão da economia mundial "esta motivação deverá perdurar e aumentar de forma expressiva no futuro".

A mesma associação assegurou que no ano passado, "Lisboa foi o 8º destino mais requisitado do mundo para a realização de congressos e reuniões associativas, de acordo com dados da associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA) " CITADOS PELO Turismo de Portugal. A capital portuguesa acolheu 106 reuniões e ficou à frente de cidades como Londres, Amesterdão e Sidney".

Luanda... para quando o primeiro lugar nas preferências?

O turismo tornou-se, nos últimos anos, uma actividade de grande importância para o desenvolvimento de muitos países no que diz respeito às áreas sociais, culturais e, principalmente, económicas. É, no entanto, considerado uma actividade bastante sensível. Tal fica a dever-se aos diversos factores que sobre ele exercem influências, como factores psicológicos, políticos, culturais, ambientais e ecológicos, entre outros.

O turismo é hoje considerado por muitos autores, nos quais eu próprio me incluo, como uma das principais actividades económicas no mundo todo.

Angola começa a destaca-se pela boa capacidade de alojamento em hotéis de 4 e 5 estrelas. As unidades hoteleiras mais recentes estão a integrar as valências de espaços para a realização de reuniões e congressos.

É, no entanto, ainda muito cedo para dizer que Angola dispõe de boas infra-estruturas, para realização de Congressos Internacionais.

O espaço é um dos factores primordiais no que respeita à organização de eventos de alta qualidade. Não obstante a funcionalidade é também um factor determinante.

Luanda não dispõe ainda de um espaço adequado à realização de congressos de grande dimensão com mais de mil participantes. Esta limitação exclui, para já, esta cidade da rota dos possíveis locais a considerar para a realização desta tipologia de eventos.

O turismo de negócios está em expansão, porém, não tem sido acompanhado pelo necessário esforço de pesquisa de fundo, designadamente, no que respeita às relações que se criam no espaço e que intervêm na sua formação enquanto produto turístico.

O turismo de negócio é sinónimo de um significativo impacto económico já que aposta na captação sustentada de novos congressos, conferências, seminários, reuniões, viagens de incentivo, lançamento de produtos e outros eventos.

Desafios do turismo de negócio

Neste mercado, os factores de valor tangível adquirem uma importância chave, traduzida nas condições físicas, materiais, logísticas e organizativas das instalações especializadas para reuniões e eventos. Não basta um destino dispor de uma bela paisagem e de um património cultural atractivo se, ao nível de instalações, equipamentos e serviços para a realização de reuniões e eventos, falhe o que constitui o principal motivo da procura.

Em consequência, o sistema de valor no mercado das Reuniões é composto por elementos principais e elementos complementares que se reforçam mutuamente.

Angola tem sido um país cuja performance económica nos últimos anos tem sido notável o que pode ser aferido através das suas taxas de crescimento, na progressiva redução dos níveis de inflação, na melhoria das finanças públicas e ainda no reforço da sua posição externa.

Oportunidades

Actualmente, o turismo de negócios, é responsável pelo maior desenvolvimento do sector. De acordo com os dados analisados é possível fazer uma avaliação bastante precisa sobre a importância do segmento para a economia. Conhecer as características e o perfil do consumidor turista de negócios, pode ser imprescindível.

Não basta ser um sítio agradável, com uma beleza natural invulgar se se descurarem os restantes aspectos que envolvem e determinam este tipo de turismo.

O seu apogeu

O crescimento das reuniões com a consequente internacionalização das relações organizacionais, a partilha de conhecimento no mundo dos negócios e das profissões têm actualmente como corolário a deslocação de grande número de indivíduos havendo a necessidade de comunicação e difusão, dando origem a importantes deslocações turísticos de elevada acepção económico.

O desenvolvimento sustentado do turismo de negócios depende da qualidade da organização do espaço urbano, nomeadamente, a nível do ordenamento espacial e urbanístico, da sua adequada funcionalidade em infra-estruturas e equipamentos gerais e específicos, das suas acessibilidades, do seu dinamismo, criatividade e capacidade atractiva de fluxos turísticos e, fundamentalmente, da coordenação organizacional.

Apesar do turismo de negócios se encontrar ainda em fase embrionária é possível constatar que o mesmo é viável.

Luanda (ANGOLA) tem potencial de desenvolvimento enquanto tipologia turística, sendo para isso extremamente importante que se aposte mais em atracções de alta qualidade, infra-estruturas e equipamentos adequados aos destinos.

Em termos de recomendações futuras, considera-se que o turismo de negócios angolano deveria ser mais explorado, no sentido de possibilitar um maior conhecimento do mercado relativo à oferta. ▮

NANÁ DE ALMEIDA E O FUTURO DE ANGOLA

«NÃO PODEMOS MAIS ADIAR O NOSSO FUTURO»

A empresária Naná de Angola, proprietária da empresa Prestangol, recentemente esteve em Angola e, depois de dois anos de ausência no País, faz rasgos elogios do desenvolvimento, dizendo que o futuro de Angola se constitui uma certeza. Para ela, "até quando temos de viver com o futuro adiado?".

Sobre o empresariado, reconhece haver necessidade de se privilegiar os nacionais, mas espera também que o Estado prossiga a política de diversificação da produção não-mineral.

Como vai a Prestangol, alguns meses depois de ter sido lançada no mercado?

Felizmente, apesar de pouco tempo, a Prestangol vai de boa saúde. Vemos que o Portugal está a viver um momento de grande crise financeira fruto da conjectura mundial, mas não podemos parar. Nestes quatros meses, não temos razões de queixa, ou melhor, valeu a pena apostarmos nesse projecto.

Recentemente esteve em Angola. Há quanto tempo não ia para Angola, e como viu o Pais?

Confesso que fiquei admirada de ver Angola. Acho que o Governo trabalhou muito, embora haja muita gente a querer continuar a falar mal de Angola, dizendo que aquilo não presta. Mas temos de ter em conta que Angola ficou muito em guerra. Em tão pouco tempo que fiquei em Angola deu para ver Angola é realmente terra de grande futuro. Há dois anos apenas que lá não ia constatei que o País está a crescer muitíssimo. Começa mesmo pela entrada ao País, logo no aeroporto, que melhor bastante. A saída do aeroporto é outro exemplo. Há também muitas melhorias das estradas e mesmo da higiene sanitária. Notei também mudanças nos serviços da administração pública, em que o fenómeno "gasosa" já não muito visíveis. Antigamente, havia muita burocracia, mas o Estado melhorou os serviços e aplicou certas medidas funcionais que quase impedem este fenómeno. Por exemplo, o pagamento de serviços é feito através dos bancos comerciais, o que impossibilita que haja corrupção.

Como viu a questão da saúde?

Notei que os hospitais privados já estão a melhorar bastante. Também os próprios hospitais do Estado estão melhorar os seus padrões de atendimento ao público. Visitei o Hospital Maria Pia, e já não vi tanta gente a dormir nas redondezas do hospital. Gostei ver que também já não se vende tantos medicamentos nas ruas. Em dois anos, notei grande mudança. São poucos os países do mundo que mudam para melhor em tão pouco tempo. É claro que esta mudança já vem de há uns anos atrás, mas eu pessoalmente notei que nestes dois anos Angola evoluiu muito. Numa cotação de melhorias de zero a dez, eu poria a Angola no ponto sete. Deu um grande pulo. Pelo aquilo que Angola está a fazer levaria dez para quaisquer outros países. Quanto ao lixo na cidade, melhorou bastante, mas nas periferias a situação ainda não é estável. Mas vejo que está controlada. Contrariamente, em termos de criminalidade, não deparei com nenhum caso. Há dois assisti uma senhora a ser apontada uma pistola a cabeça ameaçada para abandonar o seu carro. Desta vez, até nem trancava as portas o meu carro. Confesso que não vi nenhum acto de bandidagem, embora admita que ainda haja ao monte.

Mas o crescimento que diz haver tem já reflexo no seio das populações?

Fiquei dois anos sem ir a Angola. Apenas tenho a dizer que se alguém ouse a continuar a falar mal de Angola, é porque tem dor de cotovelo, como se diz na gíria. Há pessoas, incluindo muitos angolanos, que estão contra o Governo, mas uma coisa é certa: quando uma pessoa é contra ti nunca falará bem de ti por mais que o faças bem dele. Ele continuará ingrato. Espero que não me conotem como bajuladora, mas apenas e simplesmente como uma angolana, e não sou contra ninguém, seja ele da oposição ou não.

Mas como justifica que haja ainda alguma pobreza?

Como socióloga, e visto que em tão pouco tempo não pude fazer nenhuma investigação da economia geográfica do nosso País, digo que realmente, como em qualquer outra parte do parte, incluindo aqui em Portugal, a pobreza é um facto. Ela existe. Porém, uma coisa que me surpreendeu é eu ter constatado um episódio em Luanda que me marcou bastante e do qual tirei algumas conclusões. Deparei com uma senhora com todos os sinais de extrema pobreza, e precisando de trocar 500 dólares nas ditas "quinguilas", o meu espanto foi notar que ela própria trocava dinheiro e era portadora de mais outros montantes em dólares e em kwanzas. Perguntei-me onde estava então a pobreza. Conclui que só é pobre em Angola quem não quer trabalhar, porque existe muito trabalho para todos.

Quando é que volta ao País definitivamente?

Fui para lá dar andamento aos nossos projectos e negócios em Angola. A Prestangol não vive só da concessão de vistos. Somos muito mais do que isso. Se vivêssemos só de vistos, estaríamos falidos em tão pouco tempo. (Risos).

A Prestangol continua a acreditar que Angola será de facto um grande País...

Não é que vai ser. Já é um grande País. O nosso futuro já chegou. Não adianta adiarmos mais o nosso futuro para sempre. Até quando temos de viver com o futuro adiado? Não. O nosso futuro chegou. Vejo gente ansiosa a ir para lá. Até vi babas das Filipinas em Angola. Quem diria!?... Hoje o mundo está todo virado para Angola.

Mas está tudo à mil maravilhas em Angola? Fale um pouco de como vão as coisas no ramo empresarial?

De factos as coisas vão muito bem, embora continue a haver necessidade de se privilegiar os empreendedores e empresários nacionais, aliás, como é feito em qualquer país do mundo. Acho que deve haver mais incentivos à produção, assim como o Estado prosseguir a sua política de diversificação da produção não-petrolífera. ▮

ESPECIALISTAS DEBATEM DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA, FLORESTAL E RURAL EM ANGOLA

Especialistas da região de Faro (sul de Portugal) debateram, este mês, temas relacionados com a valorização das potencialidades agrícola, florestal e rural de Angola, no quadro da diversificação da sua economia, durante um seminário promovido pelo Consulado Geral de Angola em Faro, em parceria com a Associação Nacional de Angolanos (ANANG). Subordinado ao tema "Desenvolvimento Agrícola, Florestal e Rural - Uma Visão Geoestratégica para Angola", os participantes concluíram ser vital o reforço das condições para se investir no campo. O cônsul-geral em Faro, Mateus Sá Miranda, disse que "para se combater a pobreza e assegurar a alimentação permanente e saudável da população, o Executivo angolano traçou prioridades como a reabilitação de infra-estruturas produtivas,

promoção do desenvolvimento rural, investigação agronómica e veterinária e a reabilitação de vias rodoviárias e ferroviárias em todo o País", pois "é impossível separar a agricultura do modo de vida das pessoas". "A agricultura é prioridade nas políticas do nosso Executivo, porque produz alimentação para a população, serve de fonte de rendimento para famílias de baixa renda, gera receitas para a renda nacional e ainda assegura uma vida saudável através da ecologia", destacou, para adiantar que "no domínio das florestas, registou-se a produção de muitos milhares de metros cúbicos de madeira em toro e o reflorestamento com a plantação de mais de mil hectares, bem como o prosseguimento da actividade de divulgação das práticas modernas da apicultura e o incremento da produção de mel" - salientou o diplomata angolano. Foram temas do debate, "a agricultura: uma opção geoestratégica prioritária"; "as oportunidades de gestão florestal para Angola"; "as potencialidades dos recursos não lenhosos: novas opções", assim como "cooperativismo, o desenvolvimento agrícola e desenvolvimento rural: alternativas e estratégias". Além do cônsul-geral de Angola em Faro, também foram prelectores, o presidente da ANANG, João Sintra, os geógrafos Jorge Kalukembe e Raul Marques, os engenheiros florestais Rui Simões e Marta Cortegano e o engenheiro agrónomo Alexandre Pirata. O seminário esteve inserido nas comemorações dos 36 anos da Independência Nacional, assinalado no dia 11 de Novembro do corrente.

NESTLÉ REFORÇA PRESENÇA EM ANGOLA

A Nestlé, empresa suíça de produção alimentar que se instalou inicialmente em Angola em 1962, anunciou o reforço da sua presença em Angola, com a conclusão de uma fábrica de processamento, em finais de 2012, em Luanda. As obras da fábrica contam com um investimento que deve absorver mil milhões de kwanzas. No ano passado, a companhia tinha anunciado um investimento de 17 mil milhões de kwanzas, no quadro de uma estratégia da companhia para reforçar a sua presença na região equatorial africana, conforme declarou Paul Bulcke, presidente do Grupo Nestle. No ano passado, a empresa gerou, em Angola, um volume de negócios, de aproximadamente 11 mil milhões de kwanzas. A companhia vende com sucesso, no mercado angolano, produtos como leite em pó, leite condensado, farinhas lácteas, sopas instantâneas, café instantâneo e chocolate em pó. Com uma capacidade total de produção de 13.700 toneladas por ano, a fábrica conta com duas linhas de processamento de leite em pó e mais duas de outros produtos. Recentemente, a ministra do Comércio, Idalina Valente, o secretário de Estado da Indústria, Kiala Gabriel, e o director-geral da Nestlé, Wilbart De Wit, participaram numa cerimónia destinada a marcar o arranque daquele projecto.

VOOS DA TAAG PARA A EUROPA

A Comissão Europeia autorizou, no final de Novembro, a companhia aérea angolana TAAG a operar na União Europeia (UE) com dois Boeing 777-300. "Graças à melhoria no desempenho no que respeita à segurança, a transportadora aérea TAAG é autorizada a operar na UE com dois aviões", decidiu Bruxelas, com base num parecer do Comité da Segurança Aérea europeu. A lista da UE mantém, no entanto, a proibição para o resto da frota da TAAG, bem como as restantes operadoras certificadas em Angola.

FMI ELOGIA EXECUTIVO ANGOLANO E LIBERTA MAIS VERBA

O Conselho de Administração do Fundo Monetário Internacional (FMI) anunciou ter decidido o desembolso imediato de um montante equivalente a 134,8 milhões de dólares a favor de Angola, depois de ter concluído a quinta avaliação do desempenho económico, no âmbito de um programa apoiado pelo Acordo Stand-by. Com esta soma, eleva-se para 1,21 mil milhões de dólares o montante dos desembolsos realizados no âmbito do referido acordo, assinado entre o Executivo e o FMI, em Novembro de 2009. O Conselho de Administração do FMI renunciou à aplicação de critérios de desempenho relativos ao final do mês de Setembro de 2011 e aprovou uma alteração aos mesmos, tendo em conta a acumulação de reservas, os activos internos líquidos do BNA e o crédito líquido do sistema bancário ao Executivo angolano.

O director-geral adjunto do FMI, Naoyuki Shinohara, elogiou, no final das discussões, "as autoridades angolanas pelo forte desempenho do país no âmbito do programa de estabilização e reformas apoiado pelo FMI". Segundo explicou Shinohara "os gastos foram contidos e a execução orçamental foi reforçada".

ANGOLA INTERESSADA NOS ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC) podem vir a ser privatizados, afirmou, em Luanda, o primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, que admitiu existirem capitais angolanos interessados no negócio. Em declarações à RTP, a partir de Luanda, o primeiro-ministro português referiu que "Angola precisa nos próximos anos de adquirir navios que actualmente os Estaleiros Navais de Viana do Castelo têm capacidade de produzir". Passos Coelho referiu que "é muito possível, no âmbito da privatização, que capitais angolanos possam estar interessados em intervir nos estaleiros e em fazer também uma empresa em Angola que possa efectuar a transferência da tecnologia e dos conhecimentos existentes na empresa portuguesa para Angola", salientou. Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo são uma empresa de construção e reparação naval, em actividade desde 1944, localizada na cidade de Viana do Castelo, na costa Atlântica no norte de Portugal. Ocupam uma área de 270.000 metros quadrados e empregam 700 trabalhadores, sendo o maior estaleiro de construção naval de Portugal e um dos maiores da Europa. Desde a fundação que desenvolve os seus próprios projectos, o que lhe confere actualmente uma grande capacidade para projectar, construir, reparar ou reconverter navios sofisticados, civis ou militares, de médio porte, até 30 mil toneladas de arqueação bruta e 180 metros de comprimento.

FÓRUM REALIZADO EM PORTUGAL

JUVENTUDE ANGOLANA NO EXTERIOR RECONHECE EMPENHO DO PRESIDENTE DOS SANTOS

A juventude angolana em Portugal reconheceu, em Lisboa, o mérito do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, pela sua dedicação e competência na resolução dos problemas das populações e, em especial, dos jovens.

A distinção está expressa no Diploma de Excelência atribuído ao Chefe de Estado, no final do fórum da juventude angolana no exterior, que decorreu sob o lema "Angola rumo ao progresso e ao desenvolvimento", no quadro da jornada política e patriótica promovida pelo secretariado nacional da JMPLA, entre os dias 24 e 27 de Novembro. A sala de conferências do Instituto Superior de Gestão da Universidade Lusófona reuniu mais de mil

Primeira secretária Rosa Almeida.

jovens participantes. O fórum visou ainda transmitir aos cidadãos os trabalhos desenvolvidos pelo Executivo nos mais variados domínios e o estado actual de Angola face aos investimentos feitos desde 2002, altura em que se conquistou a paz definitiva. Foram abordados três painéis versados a políticas do Executivo para o ensino superior, Angola no contexto internacional e paz e consolidação da democracia. Dentro destes painéis, destacaram-se quatro temas, concretamente "O estado actual e perspectivas do ensino superior e as novas políticas de bolsas de estudo", "O Estado angolano no contexto político e económico internacional actual", "Papel da comunidade angolana no exterior na promoção do País e o estado do actual associativismo juvenil angolano na diáspora", bem como "Paz, cidadania, eleições e patriotismo". Os temas tiveram como prelectores os secretários de Estado para as Relações Exteriores e para o Ensino Superior, Rui Jorge Mangueira e Adão do Nascimento, respectivamente, o secretário nacional da JMPLA, Sérgio Luther Rescova Joaquim, e Agostinho

Secretário Nacional da JMPLA Luther Rescova.

Van-Dúnem, líder associativo no exterior do País. Em representação do embaixador de Angola em Portugal, Marcos Barrica, esteve a ministra conselheira Isabel Godinho, para quem a juventude é a franja da sociedade que proporciona o desenvolvimento dos países de origem, devido à sua criatividade, dinamismo e iniciativas. A propósito do fórum, disse ser uma honra testemunhar esta iniciativa de mobilização da juventude, numa orientação emanada superiormente e implementada pela JMPLA e que tem o apoio da Associação dos Estudantes Angolanos em Portugal e da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Ministra-conselheira.

O fórum a participação de membros da comunidade angolana em Portugal, representantes da JMPLA de distintas partes do mundo.

Secretário de Estado do Ensino Superior.

REGRESSO AO PAÍS

O secretário nacional da JMPLA e igualmente deputado da bancada do MPLA à Assembleia Nacional, Sérgio Luther Rescova Joaquim, incentivou os angolanos em Portugal a regressarem ao País. Ao dissertar no fórum sob o tema "A paz, cidadania, eleições e patriotismo", o secretário nacional da JMPLA fez uma síntese sobre os caminhos que o País percorreu até alcançar a paz efectiva, lembrando que, com a paz, há estabilidade política. Frisou que o País tem uma nova Constituição onde estão, de forma ampla, estabelecidos os direitos fundamentais dos cidadãos. ▮

EMBAIXADA EM PORTUGAL APRESENTA «ANGOLA: UM PAÍS FABULOSO»

"Em Portugal ainda continuam a operar muitos lobbies que funcionam como grupos de pressão, na tentativa de manobrar a opinião pública portuguesa e não só, com informações enganosas e caluniosas sobre Angola».

No âmbito das celebrações do 36º Aniversário da Independência, assinalado a 11 de Novembro, a Embaixada de Angola em Portugal, apresentou nas suas instalações o livro "Angola: Um País Fabuloso". Apresentado pelo adido de imprensa e cultura da Embaixada de Angola em Portugal, Estevão Alberto, o livro retrata vários aspectos políticos, económicos, socioculturais e desportivos de Angola. A obra contém 204 páginas, em língua portuguesa, embora esteja igualmente traduzida para mais de 12 outras línguas. A Embaixada colocou à disposição do público, cerca de cinco mil exemplares, comporta não apenas textos, mas também imagens que ilustram a realidade da nova Angola e foi editada por Luís Palanque. Falando da importância da referida obra, o adido de imprensa e cultura, Estevão Alberto, disse que "em Portugal ainda continuam a operar muitos lobbies que funcionam como grupos de pressão, os inconformados; na tentativa de manobrar a opinião pública portuguesa e não só, com informações enganosas e caluniosas sobre Angola, particularmente contra a imagem do Presidente da República, José Eduardo dos Santos". Nesse sentido, disse, "a obra tem como finalidade, municiar a comunidade angolana residente em Portugal e aos líderes de opinião informação actualizada sobre Angola, para que estes compreendam as especificidades socioculturais e as realizações de carácter político, económico, social, cultural e científico, em curso no País".

Assistiram à cerimónia de apresentação, entre outros, o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, o embaixador Domingos Vieira Lopes, diplomatas e funcionários da Missão Diplomática e da Missão junto da CPLP. ▮

ASSOCIAÇÃO DE INCENTIVO A JOVENS ANGOLANOS

Um grupo de jovens angolanos do conselho de Loures lançará proximamente a Associação de Incentivo a Jovens Angolanos (AIJA), uma organização sem fins lucrativo, de acordo com o seu co-fundador, David Goubel. A associação visa unir a comunidade angolana residente em Loures, e pretende motivar a juventude angolana na diáspora de conhecimento sobre o forte crescimento económico que Angola tem demonstrado. "A mesma terá o trabalho de guiar angolanos na diáspora com cursos profissionais a jovens com carteira profissional no ramo da construção civil, hotelaria, técnicos fabris, entre outros, a fazerem chegar os seus currículos a empresas sedeadas em Portugal e Angola. A associação tem como presidente David Goubel, assim como Miguel Klever (vice-presidente); Osvaldo Serafim (secretário); e Ladislau Nogueira (presidente da Mesa da Assembleia-geral). ▮

17 DE SETEMBRO FESTEJADO EM ALMADA

O Comité de Acção do Partido (CAP) do MPLA, em Almada, comemorou, no passado mês, o trigésimo segundo aniversário do Herói nacional, em acto realizado no Miratejo (Ponta do Mato), com a presença de militantes, amigos e simpatizantes do partido. A actividade foi presidida pelo primeiro secretário do CAP local, David Calei, que fez uma abordagem histórica do significado da vida e obra do fundador da nação, António Agostinho Neto, e da história do MPLA, desde a sua fundação até a presente data. Sublinhou ainda "a importância dos angolanos empenharem-se na qualificação académica visto que o nosso País precisa quadros nacionais capacitados para contribuição individual na reconstrução e desenvolvimento do País". ▮

PARABÉNS SUZANA!...

Suzana de Almeida, filha primogénita, da jovem empresária angolana Naná de Almeida (pág…), completou o seu primeiro ano de vida, e, como não poderia deixar de ser, foi-lhe brindada uma festinha especial, na nova moradia de família, em Canaxide, com direito à tempo extra, ou melhor, durou três dias, para permitir que todos os amiguinhos da aniversariante se fizessem presentes. Nascida a 25 de Outubro, em Cascais, Suzana contou com a ajuda de avôs, tios, primos, amiguinhos e, claro, da mãe, para apagar as velinhas.

MOAMBA DE GALINHA

Existem várias maneiras de preparar:

Receita 1

Ingredientes

- 1 Galinha ou Frango;
- 1 Cebola grande;
- 3 Tomates maduros;
- 3 Dentes de alho;
- 1 Folha de louro;
- 1 Limão;
- 6 Colheres (de sopa) de óleo de palma ou de azeite de dendem;
- 3 Abóboras;
- 3 Beringelas;
- 100 gramas de quiabos;
- Sal ao gosto;
- Piripiri;
- 250 gramas de Farinha de Milho.

Preparação

1. Limpe, corte em pedaços e tempere com sal o frango. Leve ao lume com as cebolas e os alhos, descascados e picados, o louro, os tomates limpos de sementes e picados, o óleo, o sumo de limão e o piripiri. Leve a lume moderado a estufar e sacuda o tacho de vez em quando.
2. Descasque e corte em pedacinhos as beringelas e as courgettes e junte quando o frango começar a ficar tenro. Sacuda o tacho com cuidado e deixe cozer.
3. Quando estiver quase cozido, junte os quiabos limpos e cortados em rodelas.
4. Engrosse com um pouco de farinha de milho dissolvida em água e deixe apurar.
5. À parte, leve 1 litro de água ao lume sem sal e deixe ferver.
6. Desfaça à parte metade da farinha em água morna e junte à água que levantou fervura. Mexa com uma colher de pau e junte o resto da farinha aos poucos, deixando cair em "chuva", mas mexendo sempre, em lume moderado. Vá desfazendo os caroços que se forem formando, com o auxílio da colher de pau e deixe ferver durante 5 minutos, obtendo um creme espesso.
7. Despeje num prato e cubra com outro igual.
8. No momento de servir, retire o prato de cima, faça uma cruz e sirva.
9. À parte, sirva a galinha com os legumes.

Receita 2

Ingredientes

- 1 Galinha
- 2 Tomates grandinhos
- 1 Cebola grande
- 2 Copos bem cheios de moamba de dendem (óleo de palma)
- 4 Dentes de alho
- 0,5 kg de quiabos
- Gindungo a gosto
- Limão

Preparação

1. Tempera-se a galinha com alho, sal, gindungo e limão ou vinagre.
2. Junta-se o tomate, cebola cortados aos bocadinhos.
3. Junta-se a moamba de dendem, vai ao lume.
4. Quando a galinha estiver quase cozida, junta-se os quiabos;
5. Quando os quiabos estiverem cozidos, a moamba esta pronta a ser servida.
6. Serve-se com feijão de óleo de palma, funge (cogumelos) ou arroz. (há quem não goste de funge).

ADIDOS DE IMPRENSA
ENFATIZAM EMPENHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os adidos de imprensa destacados em diversas representações diplomáticas de Angola pelo mundo enalteceram, em Luanda, o empenho do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, pela atenção dispensada às questões da comunicação social, um facto que tem contribuído para o dinâmico desenvolvimento do sector em todos os níveis.

No comunicado final da VII Reunião Metodológica, os adidos de imprensa, comprometidos com a sua missão no exterior e não só, destacaram a cooperação "excelente" entre os Ministérios da Comunicação Social e das Relações Exteriores, a fim de garantir o melhor funcionamento dos serviços de imprensa nos serviços executivos externos do Ministério das Relações Exteriores. Os adidos destacam, nesta vertente, os avanços registados para o estabelecimento do estatuto dos Serviços de Imprensa, à semelhança de outros serviços especializados. Desta feita, enaltecem a iniciativa do processo de revitalização dos serviços de Imprensa, no âmbito da promoção da imagem de Angola nas suas mais variadas vertentes no exterior. Face aos desafios previstos e estratégias traçadas neste encontro, comprometeram-se em intensificar a divulgação da realidade nacional no âmbito político, económico, social e cultural, uma acção que será implementada em sintonia com as linhas da política externa de Angola. Acções formativas e de capacitação para os adidos de imprensa, com realce para os recém-nomeados, de forma a facilitar o seu enquadramento e homogeneizar as suas actividades e funções são, entre outras, recomendações saídas desta reunião. Cientes de que as suas actividades serão doravante acompanhadas e avaliadas com maior rigor, acreditam que tal processo vai permitir um maior fomento e dinamismo e responsabilidade, no âmbito da cultura de prestação de contas. Os adidos, durante este evento, acolheram com satisfação as informações do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Revitalização e Execução da Comunicação Institucional da Administração (GRECIA), na promoção da nova Angola no exterior, que em muito irá ajudar no desempenho destes no exterior. A sessão de encerramento da VII Reunião Metodológica dos adidos de imprensa foi presidida pela ministra da Comunicação Social, Carolina Cerqueira. Presenciaram o evento o vice-ministro da Comunicação Social, Miguel de Carvalho, o director nacional de informação, José Luís de Matos, presidentes e administradores dos conselhos de administração de empresas públicas do sector, assessores de imprensa e convidados.

ESTEVÃO ALBERTO ELEITO COORDENADOR DOS ADIDOS DE IMPRENSA

Durante os trabalhos da VII Reunião Metodológica dos adidos de imprensa, Estevão Alberto, adido de imprensa na Embaixada em Portugal, foi eleito por aclamação, coordenador dos cerca de 60 adidos de imprensa espalhados pelo mundo. Uma das competências do adido de imprensa coordenador é estabelecer a ligação funcional permanente entre os Ministérios das Relações Exteriores e Comunicação Social e os adidos de imprensa, assim como receber instruções metodológicas do Ministério da Comunicação Social e remetê-las aos serviços de imprensa. ▮

DONATIVOS PARA CRIANÇAS DA MAMÃ MUXIMA

A Associação da Mulher Migrante Angolana (AMMA) em Portugal, mais precisamente o seu núcleo de Odivelas, realizou, no dia cinco de Novembro, no Salão Azul da Feira do Silvado daquela edilidade, um almoço-convívio de beneficência destinado a apoiar pessoas carenciadas do concelho e o lar infantil "Mamã Muxima", em Luanda. Entre os produtos arrecadados, constaram livros, roupas, brinquedos, entre outros. A iniciativa contou com os apoios da Junta de Freguesia de Odivelas, da Associação de Estudantes Angolanos em Portugal e da RDP- África. As entradas foram grátis, tendo o evento sido acompanhado de exposição de quadros e animação musical do DJ Adilson, além de um sorteio-surpresa, ganho por Ana Cristina e Bastos de Abreu, contemplados com um relógio e um conjunto de acessórios para masculino, respectivamente. Se o caro leitor pretende ainda efectuar alguma doação, contacte os números: **966215953** e **967755212 (moche).** ▮

PRIMEIRO MUSEU DA ÁGUA NASCE EM KIFANGONDO

O primeiro museu da água do País vai ser construído, a partir de 2012, no local que albergou a estação de captação de água mais antiga da cidade de Luanda, erguida em 1885 na região de Kifangondo, segundo o presidente do Conselho de Administração da EPAL, Leonídio Ceita. A obra vai ser financiada pela EPAL, através de um fundo criado para projectos sociais. O museu conta com áreas de lazer, um salão multiuso e um espaço para piscicultura. Leonídio Ceita referiu que grande parte da infra-estrutura da antiga estação, que funcionou até 1949, está em estado avançado de degradação, mas o projecto tem o cuidado de preservar o seu estilo arquitectónico. "A intenção é preservar o acervo histórico dos 64 anos em que a estação esteve operacional", disse. A empresa entregou as chaves das primeiras seis casas, numa urbanização do Panguila, aos trabalhadores aposentados que ocupam, há mais de 20 anos, a zona em que o museu vai ser erguido. ▮

FILMES ESTRANGEIROS EXIBIDOS EM LUANDA

Filmes estrangeiros, num total de 26, fizeram parte do IV Festival Internacional de Cinema de Luanda, que decorreu até 24 de Novembro. O festival foi organizado pelo Instituto Angolano do Cinema, Audiovisual e Multimédia (IACAM), e as sessões dos filmes em competição, entre os quais oito filmes angolanos, decorreram no Cine Atlântico e no Auditório Pepetela, no Centro Cultural Português. O festival foi aberto com a exibição do filme "Por Aqui Tudo Bem", da realizadora angolana Esperança Pascoal "Pocas". Nas longas-metragens, a única obra portuguesa a concurso foi "O Barão", de Edgar Pêra, de 2011, enquanto na categoria de curtas, Portugal esteve representado por "Hepicat (Aquele que tudo Vê)", de Nuno Portugal, "Alfama", de João Viana, e "Voodoo", de Sandro Aguilar, todos de 2010. Durante o evento foi rubricado um Protocolo de Parceria entre o Festival Internacional de Cinema - FIC Luanda e o Festival de Cinema de Pernambuco do Brasil, para futuras acções de cooperação e de intercâmbio cultural entre as instituições de ambos os países, segundo o comunicado. Na edição deste ano, a organização do FIC-Luanda privilegiou a formação de quadros com uma acção prática para a produção de uma curta-metragem nacional. Paralelamente à apresentação dos filmes, foi organizada a Feira do Cinema e Arte, uma exposição dos agentes, produtores e operadores das várias áreas de intervenção do cinema. ▮

BONGA LANÇA NOVO DISCO DE ORIGINAIS

O mais recente trabalho discográfico de Bonga, "Hora Kota", foi apresentado nos dias 26 e 27 de Novembro, em Luanda, na Praça da Independência e Centro Comercial Belas, respectivamente, durante sessões de venda e assinatura de autógrafos. O disco é um chamamento à mais profunda identidade africana, baseada em ensinamentos ancestrais, de princípios que Bonga vê como um fio condutor, para a preservação de valores essenciais na resolução dos males do mundo actual. "Hora Kota", o tema que dá nome ao disco, é um hino à importância do conhecimento dessas raízes, fundamentado na postura de respeito pelas mesmas. Ao longo de 11 temas da sua autoria, Bonga não poupa elogios à cidade de Luanda, expressando a sua paixão pela ambiência, pelos locais, pelas pessoas", lê-se no documento da editora. Este novo CD, o 40º do músico, é a expressão de maturidade e sabedoria de cada Kota. ▮

POEMAS DE NETO EM CERVEIRA

"Fogo e Ritmo" é a mais recente colectânea de poemas de António Agostinho Neto, lançada, este mês, na Associação Poética de Artes "Porta XIII", em Vila Nova de Cerveira, Portugal, pela editora "Nós Somos". O livro é a selecção de poemas de Agostinho Neto, recolhidos e organizados por José Luandino Vieira, Ana Rocha e Pires Laranjeira, que também têm a responsabilidade de apresentar a obra, cuja edição visa celebrar a obra e a figura do primeiro Presidente de Angola. ▮

SANTOCAS LANÇA NOVO DISCO EM LISBOA

O músico António Sebastião Vicente (Santocas) apresentou, este mês, em Lisboa a sua última obra discográfica "A minha vida – A minha história", perante admiradores da boa angolana. Com dez temas de estilo semba, Santocas reedita algumas das suas mais músicas de intervenção, com destaque para "Partida para o contrato", "Bairro indígena", "Os meninos da minha escola", "Matrimónio", "Onkentu", "Nguamui gitaua", entre outros. O disco comporta um documentário em que o músico retrata o seu percurso artístico, desde os tempos em que a música popular urbana servia de forte catalizador para a juventude ávida de aderir à causa revolucionária angolana até aos tempos mais recentes. Cantadas em kimbundo, kikongo e português, Santocas interpreta letras poéticas de Agostinho Neto, Manuel Rui e Paulino Pinheiro, assim como outras de sua autoria. ▮

ANGOLA AVANTE: A FESTA DO POVO!

Inequivocamente, o Torneio Angola Avante, em futebol para amadores, organizado pela Embaixada angolana em Portugal, visando festejar o 11 de Novembro, Dia da nossa Independência, deu mais um importante passo, visando a sua consolidação.

Embaixador deu apoio inestimável ao Torneio.

Em grande estilo.

A pesar disso, é opinião geral que o caminho que se deve percorrer até ao objectivo desejado é ainda muito longo. Porém, é também assente que a festa está a agradar a muitos angolanos e congéneres radicados em Portugal, por cobrir um vazio, nomeadamente a aproximação entre as diversas comunidades no país de Camões. Como futebol é festa, deixem o Povo delirar pelo dia da nossa "dipanda", conquistada arduamente a 11 de Novembro de 1975. ▮

Bola no fundo das redes santomenses.

PALANCAS GOLEIAM SPORTING

Os Palancas Negras golearam o Sporting de Portugal, por 4-0, no Estádio Nacional 11 de Novembro, em Luanda, em desafio inserido no programa dos festejos dos 36 anos da Independência Nacional.

O combinando nacional efectuou uma excelente exibição, principalmente na etapa complementar. Apesar da goleada, os angolanos desperdiçaram muitas oportunidades de golo. Na primeira parte, os Palancas tentaram construir os ataques pelo meio do campo e os adversários desfaziam facilmente essas investidas. Mas depois de alguns acertos, os Palancas assentaram jogo e o primeiro golo surgiu aos 12 minutos na sequência da cobrança de um pontapé de canto, apontado pelo médio Gilberto, que colocou a bola no primeiro poste e Flávio desviou para dentro da baliza de Marcelo Boeck. Os Palancas jogavam com mais facilidade, depois de optarem pelas jogadas combinadas pelos flancos onde o lateral Lunguinha, do Kabuscorp do Palanca, teve uma estreia auspiciosa. O lateral Miguel, do Petro de Luanda, apontou o segundo golo da selecção, depois de um brilharete diante dos adversários e assistiu o seu companheiro para marcar.

A formação do Sporting também criou dificuldades à defesa angolana, mas André Carrilo foi infeliz na finalização. A segunda parte foi de total domínio dos Palancas Negras que "domaram" os Leões até se tornarem inofensivos no ataque. A coroar o intenso domínio de Angola sobre o Sporting, o resultado subiu para 3-0. Aos 77 minutos, Mano fintou o seu opositor, fez um centro de precisão milimétrica e Love, à boca da baliza, antecipou-se ao guarda-redes sportinguista e atirando com a bola para o fundo da baliza. Já no período de descontos, Osório fechou o marcador fazendo o 4-0, ao aproveitar um ressalto após remate de Love. ▮

Kilandukilos no seu melhor.

O público festejou a dipanda.

Presença feminina foi notável.

O apoio procolar e não só, foi impecável.

Mobilizadores vindos de vários cantos de Lisboa.

Kuduro espontâneo.

Lances para recordar.

Medalha para os angolanos.

RECEPÇÃO OFICIAL DO 11 DE NOVEMBRO

EMBAIXADOR MARCOS BARRICA DEFENDE "DIÁLOGO PERMANENTE"

O embaixador angolano em Portugal, José Marcos Barrica, disse, no discurso de recepção oficial do trigésimo sexto aniversário da Independência Nacional, em Lisboa, que a realidade angolana regista "factos evidentes" que confirmam que o país caminha de modo sustentado no rumo traçado para o seu desenvolvimento.

Marcos Barrica reconheceu, no entanto, que "o caminho a percorrer é longo e não está, nem poderia estar isento de dificuldades, incluindo cepticismos, incompreensões, estados de ansiedade e impaciência de alguns, de que resultam certas manifestações de cidadãos que exigem das instituições e entidades do Estado, queimar etapas, e passos mais acelerados para que sejam atendidas, num instante, as necessidades sociais sentidas no dia-a-dia, tais como o emprego e a habitação condigna".

Para o diplomata, tais atitudes são "naturais e normais numa sociedade livre e democrática, pelo que o Executivo, para além da dinâmica que empreende com o fito de satisfazer gradualmente os legítimos anseios e expectativas do Povo, entende que é no diálogo social permanente que devem ser esclarecidas e ultrapassadas as desinteligências ou erros existentes". Considera que "governar numa conjuntura nacional ainda caracterizada por variados e complexos problemas, distorções e fragilidades próprios de pós-guerra", assim como, disse, "num contexto mundial de grave crise económica e financeira e de perturbações políticas e sociais", requerem "dever de prudência e serenidade a quem conduz o processo, sob o risco de serem comprometidas todas as conquistas alcançadas ao longo de décadas de lutas e de sacrifícios".

"RICA HISTÓRIA DE RESISTÊNCIAS E PERSEVERANÇA"

"Angola tem uma rica História de resistências e perseverança; tem um passado de vitórias e glórias o qual revisitará sempre que necessário, para dele colher as lições mais adequadas para a construção dum futuro melhor para todos os seus cidadãos", disse ainda Barrica, perante, entre outros convidados, deputados à Assembleia da República e membros do governo portugueses, embaixadores de diversos países acreditados em Lisboa e do corpo diplomático.

Na cerimónia, em que o diplomata angolano agradeceu a amizade e solidariedade tributadas ao povo angolano, Marcos Barrica mostrou-se confiante nas metas e objectivos que Angola definiu no quadro da Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo, conhecida por "Angola 2025", "que tem sido a base dos assinaláveis progressos que Angola vem registando nos últimos anos, tanto nos domínios político-administrativo, económico e financeiro, como no social e cultural". Disse serem objectivos do Executivo angolano, a consolidação da sociedade democrática, livre e participativa; a promoção da unidade e coesão nacional; a promoção do desenvolvimento humano e do bem-estar com a elevação do nível educacional e sanitário da população; a promoção do desenvolvimento sustentável; a diversificação e crescimento económico e a estabilização macroeconómica. Segundo Marcos Barrica, constam ainda dos objectivos do Executivo liderado pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, "a mitigação das assimetrias sociais e regionais, assim como a promoção e inserção competitiva do país na economia mundial, particularmente em África".

GRATA À COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Sobre as eleições gerais do próximo ano, disse estarem em curso neste momento em todo o País o processo de actualização geral de registo eleitoral, ao mesmo tempo que as instituições competentes conformam a legislação, estabelecem os mecanismos e criam as necessárias condições para que as eleições sejam bem organizadas e decorram de maneira ordeira, livre e transparente. A nível da política externa, salientou que Angola continuará a pautar-se por uma actuação objectiva conducente à consolidação do entendimento e cooperação entre as nações e à preservação da paz, da estabilidade e da segurança internacionais. "Tendo uma experiência de guerra dolorosa, que ainda hoje tem graves reflexos na vida das populações, Angola defende o diálogo e a negociação como princípios para a busca de solução pacífica para todas as divergências e contradições que possam surgir no plano internacional, em detrimento ao privilégio da imposição ou ameaça e uso da força", adiantou. Na defesa da sua Independência e soberania, avançou, "Angola está grata à cooperação internacional e ao apoio solidário que tem recebido, ao longo dos anos, de diferentes países", fazendo referência particular aos países da CPLP, "pela fraternidade e seculares laços históricos e culturais que nos unem". ▮

FICHA TÉCNICA: Direcção: Embaixador José Marcos Barrica • Editor: Estevão Alberto • Produção e Coordenação: Serviços de Imprensa
Co-Produtor: Paulo de Jesus • Paginação e Design: António Salsinha • Morada: Avenida da República, 68 – 1069-213 Lisboa • Tel: 217 942 244 / 217 971 736
Fax: 217 986 405 • Site: www.embaixadadeangola.org • E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt • Tiragem: 30.000 exemplares • Depósito Legal: 171.523/01